

## Conta Satélite das Instituições sem fim lucrativo

2006

### Conta Satélite das Instituições sem fim lucrativo – 2006

De acordo com a informação compilada no âmbito da nova Conta Satélite das Instituições sem fim lucrativo, em 2006 existiam 45.543 Instituições sem fim lucrativo (ISFL) e cerca de 50% exerciam actividades na área da cultura e recreio. Os serviços sociais geravam, no entanto, cerca de 45,2% do Valor Acrescentado Bruto (VAB) das ISFL, sendo responsáveis por mais de 50% do emprego (postos remunerados) no sector. Nesse ano, as ISFL representaram 2,2% do VAB, 3,4% das remunerações, 4,4% dos postos remunerados, 2,5% da despesa de consumo final e 2,4% da formação bruta de capital (FBC) nacional.

O Instituto Nacional de Estatística, I.P. procede, através deste destaque, à divulgação dos resultados da Conta Satélite das Instituições sem fim lucrativo (CSISFL) para o ano 2006, ano que corresponde à nova base das Contas Nacionais Portuguesas. A implementação da CSISFL, sob a forma de um projecto-piloto, decorreu da necessidade de avaliar de forma exaustiva a dimensão económica e as principais características do sector não lucrativo em Portugal.

A informação que consta deste destaque encontra-se detalhada na publicação Conta Satélite das Instituições sem fim lucrativo 2006, que se disponibiliza em simultâneo com este destaque. Nessa publicação apresenta-se a caracterização do sector não lucrativo em Portugal, a avaliação da sua dimensão económica relativa na economia nacional e no contexto europeu e o quadro conceptual e metodológico subjacente à CSISFL.

**Quadro 1.1 – Principais Indicadores por Actividade (2006)**

ICNPO	Unidades	TCO (Postos Remunerados)	VAB	Remunerações	VAB Emprego	Remunerações Emprego
	N.º	N.º	10º Euros	10º Euros	10º Euros por TCO	
Cultura e Recreio	22 897	16 566	303 299	236 453	18,3	14,3
Educação e Investigação	2 057	25 719	459 971	519 135	17,9	20,2
Saúde	636	17 731	282 887	255 889	16,0	14,4
Serviços Sociais	6 255	103 012	1 379 477	1 195 962	13,4	11,6
Ambiente	773	615	12 317	10 139	20,0	16,5
Desenvolvimento e Habitação	1 785	5 156	88 814	87 265	17,2	16,9
Lei, Direitos e Política	433	1 272	22 397	23 043	17,6	18,1
Filantropia e Promoção do Voluntariado	95	717	36 827	31 874	51,4	44,5
Actividades Internacionais	285	853	19 842	16 963	23,3	19,9
Religião	7 102	8 767	114 236	88 660	13,0	10,1
Ass. Patronais, Profissionais e Sindicatos	2 189	10 114	274 942	198 189	27,2	19,6
Não Especificado	1 036	3 685	59 800	52 600	16,2	14,3
<b>Total das ISFL</b>	<b>45 543</b>	<b>194 207</b>	<b>3 054 809</b>	<b>2 716 172</b>	<b>15,7</b>	<b>14,0</b>
<b>Total da Economia</b>	-	<b>4 437 563</b>	<b>137 827 720</b>	<b>79 639 521</b>	<b>31,1</b>	<b>17,9</b>

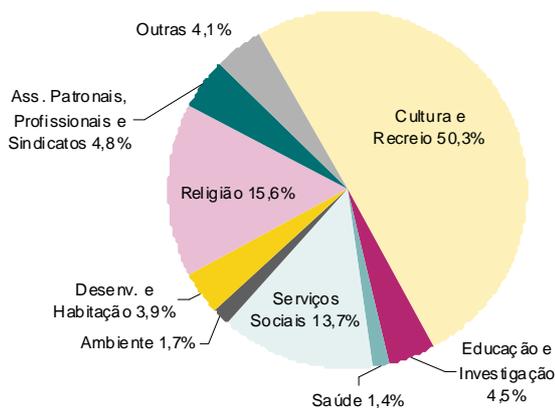
Fonte: INE, Conta Satélite das Instituições Sem Fim Lucrativo

### 1.1. Caracterização do Sector não Lucrativo em Portugal

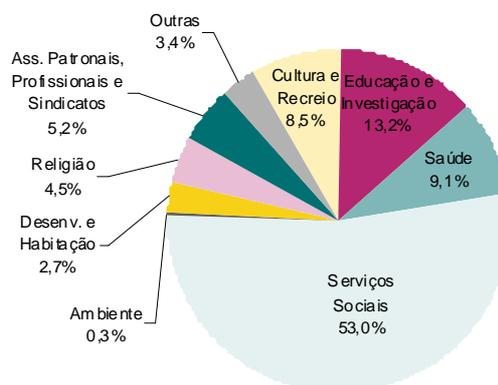
O sector das ISFL é caracterizado por uma forte heterogeneidade. Em 2006, este sector era constituído por 45.543 unidades. Cerca de 50% das ISFL desenvolviam a sua actividade na área da cultura e recreio. As instituições religiosas (15,6%) e os serviços sociais (13,7%) também apresentavam um peso bastante significativo no universo das ISFL. As actividades com menor representatividade estavam relacionadas com o ambiente (1,7%), com a saúde (1,4%) e com outras actividades, nomeadamente lei, direitos e política (1,0%), actividades internacionais (0,6%) e filantropia, promoção e voluntariado (0,2%).

Contudo, analisando o sector em termos de emprego (postos de trabalho remunerados), é possível observar uma hierarquização distinta das actividades. Com efeito, mais de 50% do emprego nas ISFL concentrava-se nas actividades sociais. Seguiam-se as actividades de educação e investigação (13,2%), saúde (9,1%) e cultura e recreio (8,5%).

**Gráfico 1.1 - Universo das ISFL (N.º de unidades, 2006)**



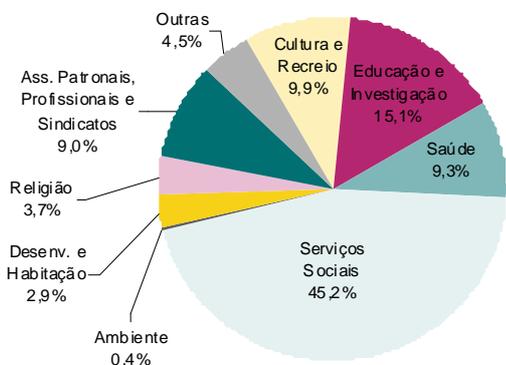
**Gráfico 1.2 - Emprego nas ISFL (N.º de Postos, 2006)**



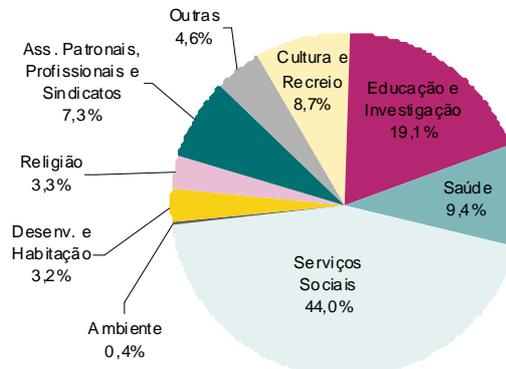
A hegemonia dos serviços sociais manifestou-se também ao nível de variáveis de cariz monetário, como o VAB e remunerações, representando 45,2% e 44,0% do total das ISFL, respectivamente. Estes serviços integram, entre outras instituições, as Misericórdias e os centros sociais e paroquiais. Outras actividades não lucrativas que também se destacaram com um VAB significativo foram a educação e investigação (15,1%), a cultura e recreio (9,9%), a saúde (9,3%) e as associações patronais, profissionais e sindicatos (9,0%).

Ao nível das remunerações evidenciaram-se, para além dos serviços sociais (44%), as actividades de educação e investigação (19,1%), de saúde (9,4%) e cultura e recreio (8,7%). A remuneração média (por posto de trabalho) nas ISFL correspondeu a 77,9% da média nacional, embora apresentando uma dispersão significativa no sector.

**Gráfico 1.3 - VAB das ISFL (2006)**



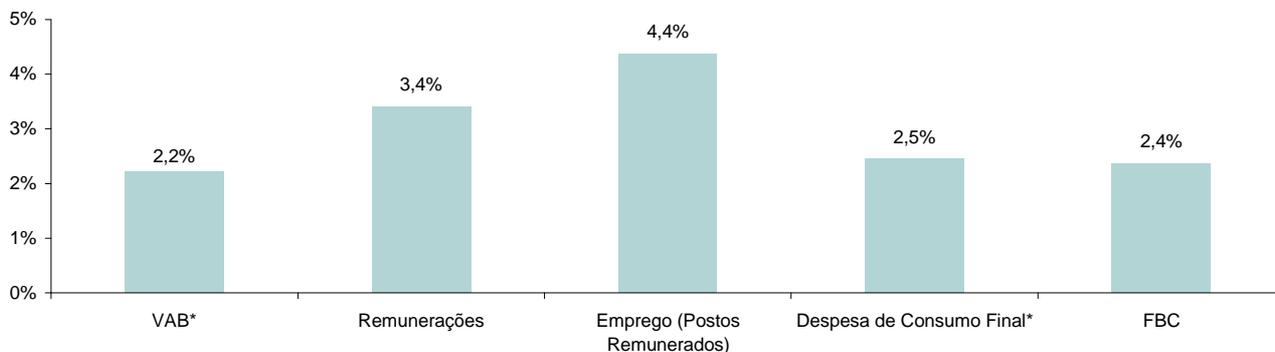
**Gráfico 1.4 - Remunerações das ISFL (2006)**



## 1.2. O Sector não Lucrativo na Economia Portuguesa

Em 2006, o sector não lucrativo representou cerca de 2,2% do VAB\* nacional. As ISFL foram responsáveis por 3,4% das remunerações, 4,4% dos postos remunerados, 2,5% da despesa de consumo final\* e 2,4% da FBC.

**Gráfico 1.5 - Peso dos Principais Indicadores na Economia (2006)**

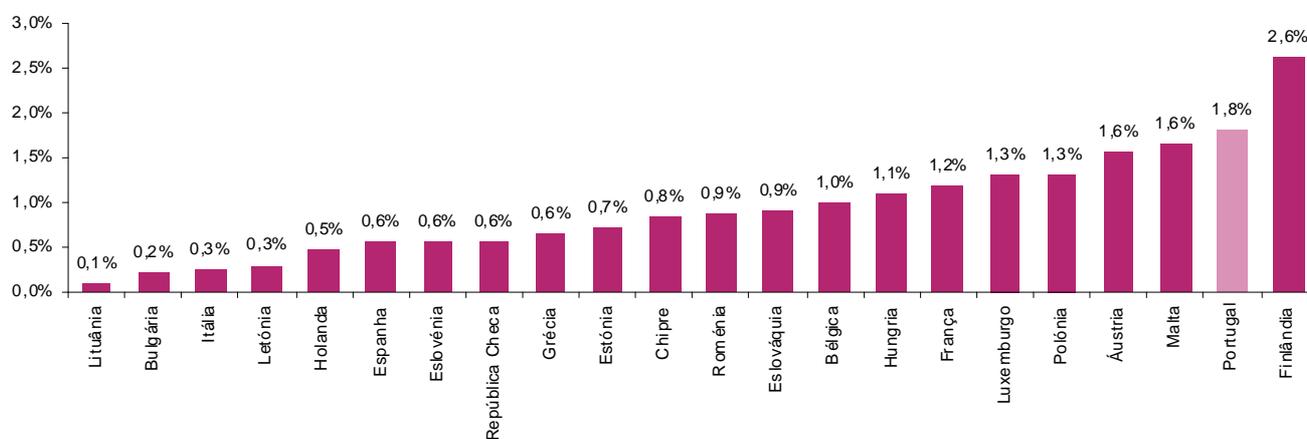


\*Numa abordagem mais restrita, ou seja, considerando os critérios exclusivamente das Contas Nacionais para estimar o VAB e a Despesa de Consumo Final, as ISFL representariam, respectivamente, 2,0% e 2,3% do total da economia. Para entender os factores que originam esta diferença sugere-se a consulta da secção 2.3. da publicação "Conta Satélite das Instituições sem fim lucrativo 2006".

### 1.3. Comparações Internacionais

No contexto europeu, a implementação da CSISFL não é generalizada. Dos 16 Estados-membros que disponibilizam informação, apenas a Hungria apresenta dados para o ano 2006. Optou-se, por esse motivo, por analisar apenas os dados disponíveis para o sector das Instituições sem fim lucrativo ao serviço das famílias (S.15), que representa uma parte muito significativa das ISFL (em Portugal, em 2006, 81% do VAB das ISFL foi gerado por este sector). De acordo com os dados do Eurostat<sup>1</sup>, em 2006, dos 22 Estados-membros da União Europeia que disponibilizam resultados, Portugal é o segundo Estado-membro com a maior representatividade do VAB do sector das ISFLSF no total nacional (1,8%). Nesse ano, apenas foi ultrapassado pela Finlândia (2,6%).

**Gráfico 1.6 - VAB do Sector das ISFLSF (S.15) na Economia (S.1) (2006)**



<sup>1</sup>Dados extraídos da Base de Dados do Eurostat a 2 de Junho de 2011 (data da última actualização: 24 de Maio de 2011). Os Estados-membros que apresentam resultados agregados para o sector das Famílias (S.14) e sector das ISFLSF (S.15) não foram considerados na análise.